

A CRÍTICA GENÉTICA
NO UNIVERSO DAS OBRAS DE ARTE:
UM RECORTE DO PROCESSO CRIATIVO DE VIK MUNIZ

Thais Priscilla Papa Jerônimo Duarte (UEL)

thaisjeronimo@hotmail.com

Edina Regina Pugas Panichi (UEL)

A obra de arte pode ser considerada uma linguagem, um modo próprio de expressar sentimentos. Sob este aspecto, a obra de arte não se apresenta como um ser acabado, perfeito, mas como algo inacabado, buscando uma interpretação. Como um dos frutos primogênicos da humanidade, a obra de arte recusa-se a ser interpretada em um sistema fechado, mas sim por um processo, englobando, inclusive, seu vir a ser. Desde o início, o estudo dos manuscritos literários ampliou-se em número de escritores e abordagens teóricas utilizadas. A perspectiva transdisciplinar já era discutida, o que possibilitaria o estudo do processo criador em outras manifestações do homem, no caso deste trabalho, a análise do processo criativo do artista plástico Vik Muniz. Quando se trabalha com crítica genética não há um formato de trabalho padrão, cabe ao pesquisador adaptar o método de trabalho aos documentos de processo reunidos e à abertura e o acesso ao processo criativo. Neste sentido, propomos uma interação entre a metodologia do estudo exploratório, envolvendo as obras produzidas por Vik Muniz, e a crítica genética.